

## **A imagem do Brasil no exterior**

Muito se fala hoje em dia da "cultura exportadora", qual o governo pretende incentivar no país - com o objetivo de melhorar as condições da vida e solucionar os problemas do Brasil. Nesse contexto, o termo "cultura" é geralmente usado de uma maneira extremamente reduzida, se referindo somente à habilidade das empresas nacionais no comércio exterior.

Porém, cultura é muito mais! De origem latim, cultura vem do verbo "colere", que significa "cultivar", "cuidar" e "venerar", abrangendo todo do mais telúrico até o espiritual. De fato, agricultura, fisiocultura, cultura popular e erudita, a cultura de um país etc. são aspectos diferentes de um fenômeno mais complexo: a cultura como soma da atividade humana, em contraste às criações da natureza.

Assim, eu acredito que uma "cultura exportadora" verdadeira tem que ser muito mais que a formação de profissionais de comércio exterior e economistas competentes, mas a formação e divulgação de uma imagem positiva da cultura brasileira lá fora. Com todo o respeito: o Brasil é praticamente desconhecido no resto do mundo! Por exemplo, um europeu comum (como eu - nem de falar de americanos ou asiáticos) não tem a menor idéia da riqueza e diversidade da produção cultural do Brasil nos últimos 500 anos. No máximo, pensa vagamente em uma América Latina quase sem diferenciação, com alguns toques de praia, samba (ou foi salsa?) e futebol. Independentemente disso, existe o mito do Rio de Janeiro como abrigo de criminosos famosos e terra de violência, narcotráfico e prostituição, sendo a capital da Argentina (ou Bolívia? ou Brasil?). Nada de cidade maravilhosa, da Academia das Letras (toda América Latina fala espanhol, não é?) ou do Colombo. Os mais informados ainda pensam no desmatamento da Amazônia, mas nunca ouviam falar da IBAMA.

Essa ignorância não pode surpreender: é baseado em falta de informação e intercâmbio, como poucos turistas só visitam o Brasil é a maioria dos brasileiros não tem condições para conhecer outros países. É preciso perceber que países como Itália, México e os EUA, por exemplo, conseguem transmitir uma imagem forte e bem definida que também ajuda a exportação dos produtos deles. O Brasil ainda pode melhorar muito nesse aspecto e um exportador deveria conhecer as expectativas e os preconceitos de um possível cliente futuro.

A exportação não é a solução para os problemas do Brasil - pelo menos nenhum importador no mundo vai pensar nisso! A exportação não é unilateral e sempre implica um importador, e esse somente se interessará se o Brasil pode oferecer algo valioso, diferente, seja de bom preço, de boa qualidade ou simplesmente "exótico", fascinante, exuberante... Assim, a cultura e a imagem são um fator muito importante e o Brasil é perfeitamente capaz de trazer suas características singulares para o mundo.

Wolfram Goebel  
info@brasildesign.de